

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Outubro - 2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br

Sumário

1. Sumário Executivo	3
2. Desempenho Geral	4
3. Exportações sergipanas no mês de outubro....	5
3.1 Exportações por categorias	6
3.2. Principais produtos exportados	7
3.3. Destino das exportações.....	7
3.4. Exportações por setor	8
3.5. Exportações por municípios	9
4. Importações sergipanas no mês de outubro .	11
4.1. Importações por categorias	12
4.2. Principais produtos importados	13
4.3. Origem das importações.....	14
4.4. Importações por setor	15
4.5. Importações por municípios.....	16



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Em outubro de 2022, verificou-se que as exportações sergipanas somaram US\$ 10,2 milhões, enquanto as importações totalizaram cerca de US\$ 8,5 milhões, resultando em um superávit de US\$ 1,7 milhão. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou US\$ 18,7 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (79,9%) e bens intermediários (20,1%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (65,9%), bens de capital (21,4%), bens de consumo (12,7%) e combustíveis e lubrificantes (0,01%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 6,9 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 1,3 milhão); e *Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os das subposições 6907.30 e 6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 10%* (US\$ 473,7 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Outras partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem, etc, autopropulsadas* (US\$ 862,0 mil); *Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio* (US\$ 858,1 mil) e *Outros fios-máquinas de ferro ou aço não ligado, de seção circular, de diâmetro inferior a 14 mm* (US\$ 700,3 mil).

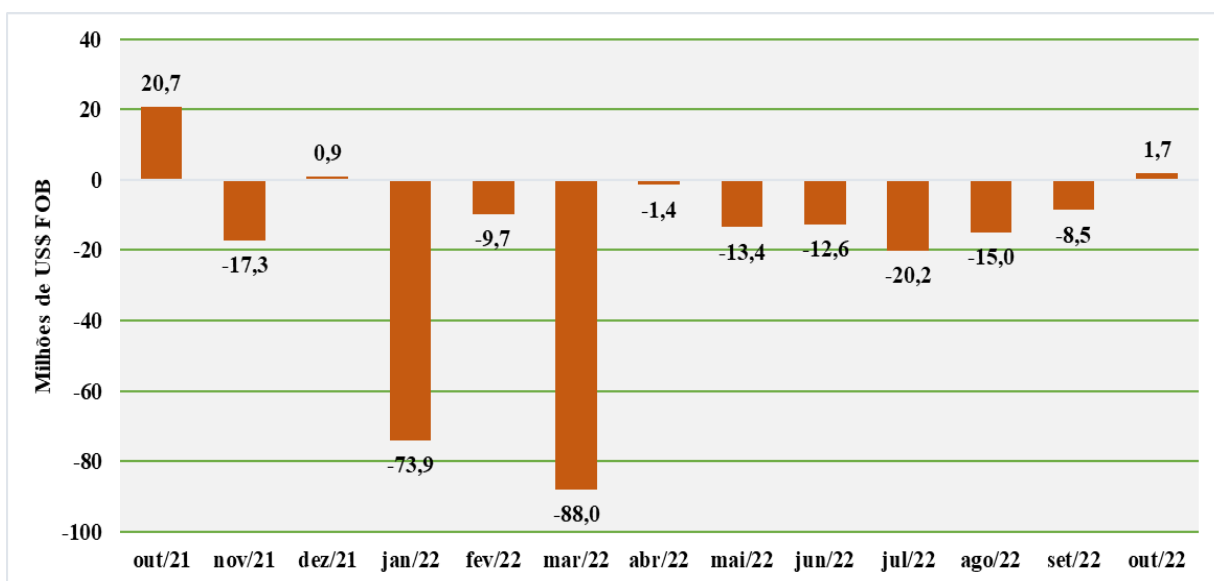
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Holanda (US\$ 3,5 milhões), Estados Unidos (US\$ 1,3 milhão) e Bélgica (US\$ 1,3 milhão). Juntos, os três países foram responsáveis por 59,6% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram principalmente da China (cerca de US\$ 2,4 milhões), Egito (US\$ 948,3 mil) e Canadá (US\$ 883,1 mil). Esses três países abrangeram 50,2% do total de produtos importados por Sergipe no mês de outubro.

2. Desempenho Geral

A balança comercial sergipana, no décimo mês de 2022, registrou superávit de US\$ 1,7 milhão, resultado da diferença entre as exportações, que somaram US\$ 10,2 milhões, e as importações, que alcançaram aproximadamente US\$ 8,5 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: outubro/2021 a outubro/2022



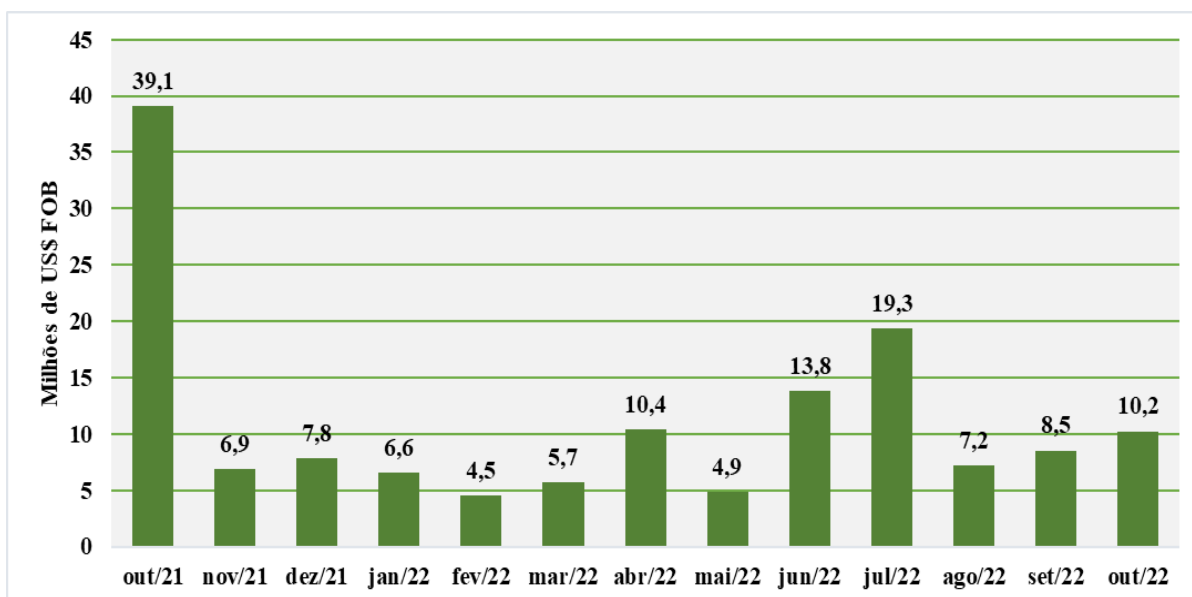
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou uma retração de 67,5%, quando comparado com outubro de 2021, ao totalizar cerca de US\$ 18,7 milhões.

3. Exportações sergipanas no mês de outubro

As exportações sergipanas, em outubro de 2022, totalizaram US\$ 10,2 milhões. Em termos relativos, houve decréscimo de 73,9% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (outubro/2021). Em relação às vendas externas do mês anterior, setembro último, verificou-se acréscimo de 20,0%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: outubro/2021 a outubro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 30,5% acima da média de exportações registradas para os meses de outubro, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2022. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de outubro, no período observado, foi de aproximadamente US\$ 7,8 milhões.

No mês de outubro, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 93,9% das exportações. Em seguida, estão o transporte aéreo (4,3%) e o rodoviário (1,8%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – outubro/2022

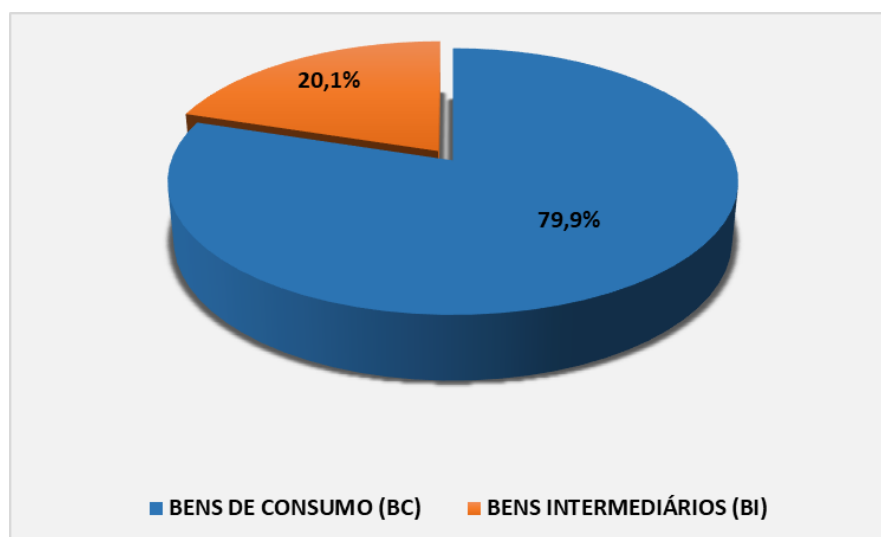
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	9.587.029	93,9
Aéreo	443.317	4,3
Rodoviário	179.827	1,8
Total	10.210.173	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 79,9% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram aproximadamente US\$ 8,2 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcares ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 84,2% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – outubro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 20,1% do total exportado no mês de outubro, o que correspondeu a US\$ 2,0 milhões. A principal mercadoria dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 65,1% das exportações dessa categoria.

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em outubro, Sergipe exportou 33 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 93,0% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – outubro/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	6.871.112	67,3
2	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	1.333.172	13,1
3	Ladrilhos e placas (lajes), para pavimentação ou revestimento, exceto os da subposições 6907.6907.40, com um coeficiente de absorção de água, em peso, superior a 105 (NCM: 69072300)	473.713	4,6
4	Outros calçados com sola exterior e parte superior de borracha ou plástico, não classificados em códigos anteriores (NCM: 64029990)	436.743	4,3
5	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol. (NCM: 17019900)	383.310	3,8

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No mês de outubro, Sergipe realizou vendas para 36 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável pela compra de 2 produtos, que abarcaram 34,1% do total de produtos exportados, com destaque para a compra de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Produto também adquirido pelos Estados Unidos, Bélgica, Emirados Árabes Unidos e o Japão os quais abarcaram, respectivamente, 13,1%, 12,4%, 5,9% e 4,2% das exportações sergipanas no período analisado.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – outubro/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	3.479.865	34,1
2	Estados Unidos	1.335.076	13,1
3	Bélgica	1.266.185	12,4
4	Emirados Árabes Unidos	603.923	5,9
5	Japão	428.307	4,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o principal responsável pelas exportações do estado, no mês de analisado. Ao todo foram cerca de US\$ 10,2 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, 99,9% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 68,0% do total de vendas para mercado externo.

Tabela 4 – Exportações por setor – outubro/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	6.943.070	68,0
	Fabricação de outros produtos químicos	1.333.172	13,1
	Fabricação de outros produtos alimentícios	620.635	6,1
	Fabricação de calçado	536.580	5,3
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	473.713	4,6
	Fabricação de eletrodomésticos	119.870	1,2
	Total	10.209.473	99,9
Sem Classificação*	Total	700	0,01

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC)*.

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar do desempenho do setor industrial na pauta de exportação do estado, 79,9% das exportações realizadas ao longo do mês de outubro foram de produtos de média-baixa

intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – outubro/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	8.156.806	79,9
Média	489.347	4,8
Média - alta	1.563.320	15,3
Sem Classificação	700	0,01
Total	10.210.173	100

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 4,8% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.* Por fim, dentre os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 15,3% das exportações, destacou-se a *Fabricação de outros produtos químicos*.

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, nove são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de outubro, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que nove municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 82,2% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Nossa Senhora do Socorro (6,0%), Frei Paulo (4,3%) e Laranjeiras (4,2%).

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

Tabela 6 – Exportação por município – outubro 2022

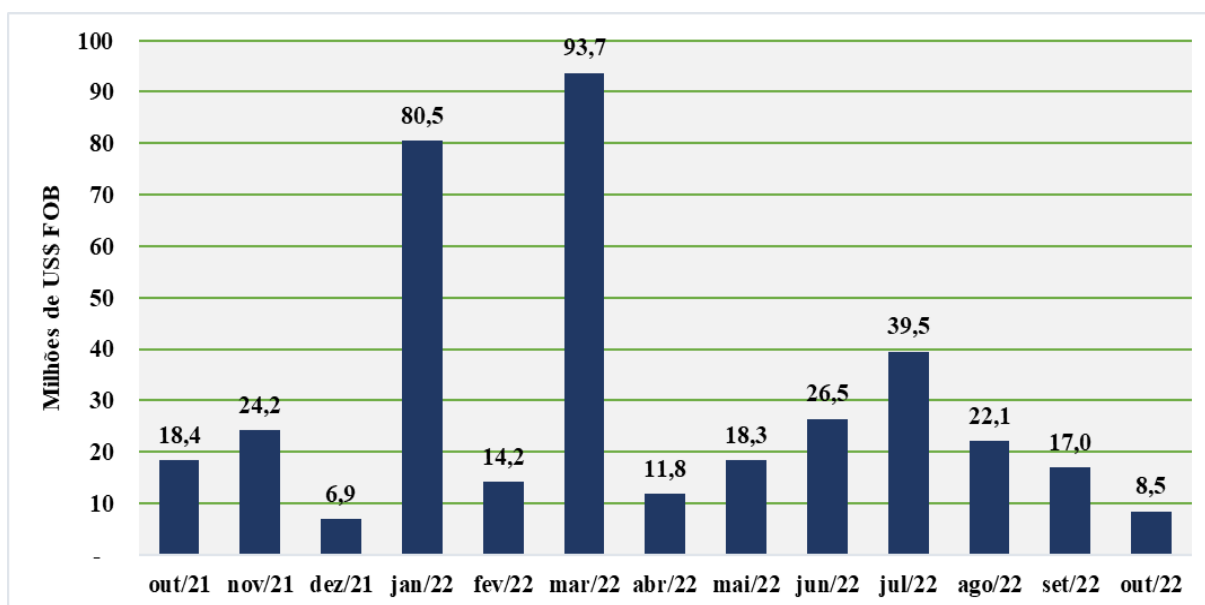
Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	7.575.358	82,2
Nossa Senhora do Socorro	552.526	6,0
Frei Paulo	399.139	4,3
Laranjeiras	383.310	4,2
Aracaju	157.923	1,7
Simão Dias	124.918	1,4
Lagarto	22.336	0,2
Canindé de São Francisco	1.128	0,01
Rosário do Catete	55	0,001

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4. Importações sergipanas no mês de outubro

No mês de outubro as importações somaram aproximadamente US\$ 8,5 milhões. Em termos relativos, verificou-se decréscimo de 54,0% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2021. No comparativo com o mês anterior, setembro último, observou-se retração de 50,3%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: outubro/2021 a outubro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de outubro na série que compreende o intervalo de 1999 a 2022, as compras externas do mês analisado mostram-se 31,7% menores. A média histórica de importações para o período analisado foi de aproximadamente US\$ 12,4 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 88,3% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 6,6% das mercadorias adquiridas no mercado externo. E por fim, 5,1% foram provenientes do transporte rodoviário.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – outubro/2022

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	7.473.345	88,3
Aéreo	556.300	6,6
Rodoviário	431.128	5,1
Total	8.460.773	100

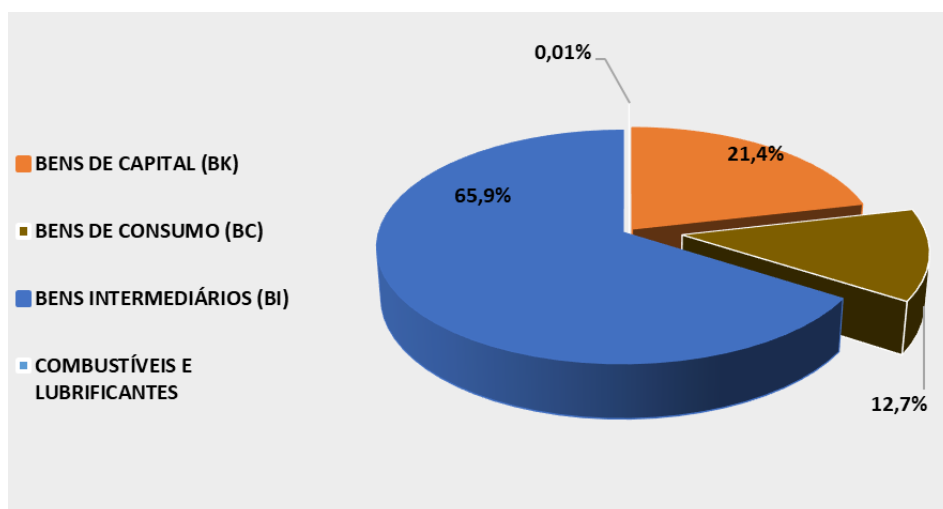
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas em outubro deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando cerca de US\$ 5,6 milhões, o que representa 65,9% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio.*

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 21,4% (US\$ 1,8 milhão) do total de produtos importados pelo estado no mês analisado. Destacou-se como principal produto adquirido: *Outras partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem, etc, autopropulsadas.*

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria – outubro/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A categoria de bens de consumo foi responsável por 12,7% (cerca de US\$ 1,1 milhão) da pauta de importação do estado, destacando-se como principal produto importado dessa categoria *Azeite de oliva (oliveira) extra virgem*.

Por fim, a categoria de combustíveis e lubrificantes, correspondeu a 0,01% (US\$ 996) das importações realizadas no mês de outubro por meio da aquisição, principalmente, de *Óleos lubrificantes com aditivos*.

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 212 produtos no mês analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 42,9% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – outubro/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Outras partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem, etc, autopropulsadas (NCM: 84305000)	861.988	10,2
2	Adbos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio (NCM: 31052000)	858.134	10,1
3	Outros fios-máquinas de ferro ou aço não ligado, de seção circular, de diâmetro inferior a 14 mm (NCM: 72139190)	700.299	8,3
4	Fios texturizados de poliésteres, crus (NCM: 54023310)	673.899	8,0
5	Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação (NCM:55032090)	536.349	6,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No décimo mês de 2022, Sergipe realizou aquisições em 34 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. A China, com participação de 28,5% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor de produtos para o mercado sergipano. Dentre os 108 produtos adquiridos da China, destacou-se a compra de *Pneumáticos novos, de borracha, dos tipos utilizados em automóveis de passageiros (incluindo os veículos de uso misto (station wagons) e os automóveis de corrida)*.

Do Egito (11,2%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 3 produtos diferentes, destacando-se: *Outros fios-máquinas de ferro ou aço não ligado, de seção circular, de diâmetro inferior a 14 mm*. Em seguida, o Canadá (10,4%) forneceu 11 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação: *Outras partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem, etc, autopropulsadas*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – outubro/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	China	2.411.736	28,5
2	Egito	948.283	11,2
3	Canadá	883.107	10,4
4	Rússia	878.499	10,4
5	Índia	492.121	5,8

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A Rússia (10,4%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando 12 produtos no período analisado, com destaque para *Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, que contenham, os três elementos fertilizantes: nitrogênio (azoto), fósforo e potássio*. E por fim, na quinta colocação ficou a Índia responsável pela origem de 5,8% da pauta de importação sergipana, da qual foram demandados 7 produtos distintos com destaque para: *Fios texturizados de poliésteres, crus*.

4.4. Importações por setor

No período analisado, 98,5% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10.

Tabela 10 – Importações por setor – outubro/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de máquinas para fins especiais	1.498.649	17,7
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	1.239.000	14,6
	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	951.617	11,2
	Fabricação básica de ferro e aço	702.944	8,3
	Fabricação de máquinas de uso geral	640.125	7,6
	Fabricação de produtos de borracha	414.609	4,9
	Fabricação de óleos e gorduras vegetais e animais	355.945	4,2
	Fabricação de produtos de vidro e vidro	337.059	4,0
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	268.252	3,2
	Fabricação de equipamentos de transporte n.c	226.075	2,7
	Fabricação de artigos esportivos	221.214	2,6
	Fabricação de produtos plásticos	177.387	2,1
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	146.680	1,7
	Fabricação de outros produtos metálicos fabricados; atividades de serviços de usinagem	142.537	1,7
	Processamento e conservação de frutas e legumes	139.543	1,6
	Fabricação de outros produtos químicos	134.788	1,6
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	113.035	1,3
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	107.277	1,3
	Fabricação de vestuário exceto vestuários de peles	97.721	1,2
	Total	8.330.357	98,5
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	1.059	0,01
	Total	1.059	0,01
*Sem Classificação	Extração de outros minerais n.c	113.640	1,3
	Não classificado	15.717	0,2
	Total	129.357	1,5

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Dentre os produtos adquiridos, da indústria de transformação, *Fabricação de máquinas para fins especiais* correspondeu a 17,7% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais* (14,6%) e *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* (11,2%).

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de outubro, 59,1% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – outubro/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	126.096	1,5
Média	1.926.781	22,8
Média - alta	5.000.795	59,1
Média - baixa	1.277.744	15,1
Sem classificação*	129.357	1,5
Total	8.460.773	100

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

4.5. Importações por municípios

Durante o mês de outubro, 14 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Nossa Senhora do Socorro foi o principal importador sergipano, respondendo por 30,3% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Rosário do Catete, responsável por 24,0% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Estância, Lagarto e Maruim, que demandaram 12,7%, 12,2% e 6,4% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – outubro/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Nossa Senhora do Socorro	2.563.631	30,3
Rosário do Catete	2.031.188	24,0
Estância	1.075.940	12,7
Lagarto	1.035.726	12,2
Maruim	539.315	6,4
Frei Paulo	381.937	4,5
Aracaju	295.884	3,5
Laranjeiras	223.609	2,6
Tobias Barreto	150.810	1,8
Riachuelo	97.721	1,2
Barra dos Coqueiros	23.576	0,3
Simão Dias	19.912	0,2
Itabaiana	17.744	0,2
São Cristóvão	3.780	0,04

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – agosto/2022

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	76.448.274	81.165.548	- 4.717.274
Bahia	1.100.554.410	749.385.717	351.168.693
Ceará	160.087.334	333.864.735	- 173.777.401
Maranhão	431.960.318	572.360.189	- 140.399.871
Paraíba	12.116.669	71.127.484	- 59.010.815
Pernambuco	157.360.725	742.374.591	- 585.013.866
Piauí	154.652.444	19.297.854	135.354.590
Rio Grande Do Norte	76.262.074	37.753.770	38.508.304
Sergipe	10.210.173	8.460.773	1.749.400
NORDESTE	2.179.652.421	2.615.790.661	- 436.138.240

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES